

## TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL E AMELOGÊNESE IMPERFEITA

TONELLO, L., PASINI C. M.,  
FERREIRA, S. H.,

PROJETO DE EXTENSÃO “CONQUISTANDO SAÚDE: ATENDIMENTO  
ODONTOLÓGICO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA”

### INTRODUÇÃO

A Paralisia Cerebral é uma alteração não hereditária que afeta o sistema nervoso central antes dos dois anos de idade. É uma disfunção sensoriomotora, envolvendo distúrbios no tônus muscular, postura e movimentação voluntária. Pessoas com PC necessitam de cuidados especiais e intensivos não só da doença, mas também na prevenção de fatores associados, como problemas bucais. Já a Amelogênese Imperfeita é uma alteração hereditária que afeta o esmalte dentário dos dentes decíduos e permanentes, com ausência de manifestações sistêmicas. As consequências da AI podem ser: sensibilidade dentária, perda da dimensão vertical e comprometimento estético.

### OBJETIVOS

Descrever o tratamento odontológico realizado em uma paciente com 10 anos de idade que apresentava Paralisia Cerebral e Amelogênese Imperfeita.

### RELATO DO CASO CLÍNICO

A paciente compareceu no Projeto de Extensão “Conquistando saúde: atendimento odontológico de pessoas com deficiência” da ULBRA - Canoas/RS, acompanhada pelos pais, sendo que o motivo da consulta eram os dentes “estragados” e estética comprometida. Ao exame físico e exame radiográfico confirmou-se o diagnóstico de AI.



Paciente no início do tratamento



Contenção física, uso de cano de pvc como abridor de boca e utilização de coroa de acetato para início do processo restaurador

O tratamento iniciou-se com orientações de higiene bucal, dieta e raspagens supra gengivais. As informações a respeito da estabilização física foram passadas aos pais que concordaram e auxiliaram nessa estabilização. Na sequência, optou-se pelo recobrimento com ionômero de vidro nos dentes posteriores e reconstrução dos anteriores superiores com resina composta utilizando coroas de acetato.



Paciente ao término do tratamento

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente relato observa-se que é possível o atendimento odontológico complexo realizado em ambiente ambulatorial em pacientes com deficiência.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aldred MJ, Crawford PJM, Savarirayan R. Amelogenesis imperfecta - a classification and catalogue for the 21st century. *Oral Dis* 2003; 9(1):19-23.  
Augusto L et al. Amelogênese Imperfeita. *RGO*, 2005; 53(3): 251-54.  
World Health Organization. International classification of function and disability, Beta-2 Version. Geneva: WHO; 1999.  
Wilson JM. Cerebral palsy. In Campbell SK (ed). *Clinics in physical therapy: pediatric neurologic physical therapy*. 2. Ed. New York: Churchill Livingstone, 1991:301-60

ltonello@terra.com.br